

PLANO DE CURSO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2025.2	5	EPIDEMIOLOGIA II
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Eixo Temático I - Enfermagem e Contexto/ Módulo I - Enfermagem, saúde e comunidade
Componentes Correlacionados		
Epidemiologia I e Bioestatística		
Docente		
Michaela Eickemberg		
Ementa		
Contribui para a formação do estudante introduzindo conceitos, métodos e estratégias de investigação e sua aplicação no estudo da saúde da população.		
Cursos ofertados		
Enfermagem		

Competência
Conhecimentos
<p>Aprofundar o conhecimento sobre a epidemiologia, de modo a promover competência técnico científica, possibilitando a compreensão sobre o processo saúde-doença em populações, visando a intervenção adequada.</p> <p>Propiciar a reflexão sobre a aplicação da Epidemiologia no campo da saúde coletiva.</p> <p>Reconhecer critérios básicos entre o raciocínio clínico e raciocínio epidemiológico.</p> <p>Compreender sobre as transições sociais e em saúde no Brasil.</p> <p>Discutir a distribuição de eventos de saúde na população, segundo atributos de pessoa, tempo e lugar.</p> <p>Apreender os indicadores epidemiológicos de saúde, sua interpretação e aplicação.</p> <p>Distinguir os tipos de desenho de estudo epidemiológico.</p> <p>Relacionar os conhecimentos de epidemiologia à sua prática profissional.</p> <p>Promover a conscientização da necessidade do trabalho integrado entre os profissionais de saúde e de outros campos na busca pela determinação das doenças e agravos.</p>

Habilidades
<p>Desenvolver competência técnico científica que permitam avaliar a associação entre os fatores determinantes e os problemas de saúde das populações.</p> <p>Reconhecer a importância do processo de transição social e em saúde no Brasil.</p> <p>Interpretar a distribuição de eventos de saúde na população segundo os atributos de pessoa, tempo e lugar. Diferenciar as variações temporais dos fenômenos epidemiológicos.</p> <p>Definir, aplicar e interpretar os coeficientes de mortalidade, morbidade, incidência e prevalência, estabelecendo relações e reconhecendo fatores que podem alterar seus valores.</p> <p>Reconhecer os diferentes tipos de estudos epidemiológicos, vantagens e desvantagens de sua aplicação na investigação de distintos fenômenos em Saúde Coletiva.</p> <p>Identificar estratégias de intervenções com o conhecimento visando a resolutividade dos problemas de saúde das populações.</p> <p>Entender os fatores relacionados ao processo de determinação dos problemas de saúde-doença-cuidado.</p>

Atitudes
<p>Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.</p> <p>Tomar decisão fazendo uso apropriado dos recursos, dentro de alto padrão de qualidade e dos princípios da ética/bioética, visando a resolução do problema de saúde individual e coletivo.</p> <p>Ser capaz de comunicar-se utilizando a informação enquanto instrumento estratégico para o conhecimento científico.</p> <p>Apresentar atitude científica, compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva no trabalho em equipe.</p> <p>Entender a importância de exercitar a comunicação verbal e não verbal, desenvolvendo atitudes e valores necessários para a relação profissional e interpessoal.</p> <p>Operar novas formas de aprender, aprimorando a independência intelectual, a capacidade crítica, analítica e reflexiva, e a autonomia no processo de aprendizagem.</p>

Conteúdo Programático

Conceitos e usos da Epidemiologia
Medidas de observação de doenças e agravos
Indicadores de saúde (morbidade e mortalidade)
Transições em saúde no Brasil
Introdução à pesquisa epidemiológica
Desenhos de estudo epidemiológico

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A linha metodológica utilizada incorpora várias técnicas para a construção do conhecimento, tendo o estudante como protagonista do processo educativo. Para o ensino mediado por tecnologias digitais são usadas aulas dialogadas e expositivas telepresenciais e remotas, por meio de videoaulas, bem como atividades síncronas e assíncronas, como tarefas e questionários, para instrumentalizar o estudante na construção do conhecimento. Adotando os desenhos de pesquisa em epidemiologia discutiremos artigos com base em roteiros estruturados (instrutivos). Essa estratégia possibilita reflexões e assegura a síntese do conhecimento sobre os fatores de risco e os problemas de saúde das populações, identificando, especialmente, as ferramentas descritivas e metodológicas disponíveis para o processo de investigação saúde-doença-cuidado, à luz dos desenhos de estudos epidemiológicos.

Crítérios e Instrumento de Avaliação - Datas

O componente curricular proporá atividades síncronas e assíncronas para contemplar as diferenças inerentes aos docentes e discentes que compõem o grupo de aprendizagem circulante no ambiente virtual. O processo avaliativo contemplará a participação, assiduidade do estudante durante todo o processo; nos encontros e na resolução das tarefas propostas.

A avaliação será processual, predominando o empenho sobre o desempenho, de acordo com critérios qualitativos e quantitativos definidos.

Além dos itens supramencionados, o processo avaliativo contemplará individualmente: pontualidade e assiduidade, atitude e respeito ao colega e à professora, participação e desempenho nos contextos de aprendizagem, criatividade, interesse, ética, acesso aos materiais e auto avaliação do desempenho durante o semestre.

Nos trabalhos em grupo e individuais, com apresentação oral, quando houver, será avaliada a capacidade de análise e expressão oral, raciocínio lógico e organização dos conteúdos, postura, responsabilidade, cumprimento dos prazos e integração com os colegas.

A aplicação das avaliações ocorre presencial e assíncrona, via AVA, no campus Cabula, nos dias indicados neste documento, logo abaixo. Será avaliada, por meio de métodos objetivos e subjetivos, a capacidade de síntese, articulação de ideias, interpretação e análise crítica de conteúdo.

A aprovação será definida pela frequência mínima e pela média aritmética das avaliações, com base nos critérios normativos da EBMSP. As notas serão graduadas de zero a dez.

Unidade 1

10/09 – Autoavaliação UND 1 (10 pontos - peso 2,0)

17/09 – Avaliação UND 1 (10 pontos - peso 8,0) – PRESENCIAL CAMPUS CABULA

Unidade 2

22/10 – Autoavaliação UND 2 (10 pontos - peso 2,0)

29/10 – Avaliação UND 2 (10 pontos - peso 8,0) – PRESENCIAL CAMPUS CABULA

Unidade 3

19/11 – Autoavaliação UND 3 (10 pontos - peso 2,0)

26/11 – Avaliação UND 3 (10 pontos - peso 8,0) – PRESENCIAL CAMPUS CABULA

Prova final

08 e 09/12 (10 pontos)

Recursos

Utiliza-se a Plataforma Moodle (recursos síncronos e assíncronos do ambiente virtual de aprendizagem - AVA), aula telepresencial síncrona, vídeo aulas, exercícios, artigos científicos, roteiros para discussão, elementos artísticos (filme, música), entre outros recursos, além da possibilidade de atividades presenciais.

Referências Básicas

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L.. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MEDRONHO, Roberto A.. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2009.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 1999.

Referências Complementares

DEVER, Alan G. E.. A epidemiologia na administração dos serviços de saúde. 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1988.

FLETCHER, Robert H.. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2003.

JEKEL, James F.; ELMORE, Joann G.; KATZ, David L.. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2005.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA- FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2013.